



Confirmado que estava o apuramento para os quartos-de-final, os jovens comandados por André Martins aproveitaram o último jogo desta primeira fase para somar mais um triunfo.

Dos principais objetivos traçados inicialmente por André Martins, Portugal garantiu desde já um deles, o de terminar num dos 12 primeiros lugares. E com esta vitória, a quarta em cinco desafios, ficou muito perto de alcançar o segundo, o de vencer 50% dos jogos realizados.

No jogo desta segunda-feira, cujo resultado nada decidia na classificação final do grupo, Portugal não afrouxou o ritmo que trazia dos embates anteriores e confirmou o favoritismo que naturalmente lhe era atribuído. Uma boa entrada na partida permitiu à seleção nacional controlar as operações desde o início, domínio esse que nunca esteve em causa. A vencer por diferenças na casa das dezenas, desde metade do primeiro período, André Martins aproveitou para dar minutos a todos os seus atletas e estes corresponderam, nunca deixando que os jovens noruegueses se aproximassem a menos de 5 pontos.

Sérgio Santos, com 18 pontos e 9 ressaltos foi o grande destaque individual do encontro, sobretudo pela eficiência com que acertou com o cesto (L2: 5/5, L3: 2/2, LL: 6/7). Em bom nível estiveram ainda Miguel Cardoso, Henrique Sicó e Carlos Ferreirinho, todos com 11 pontos e ainda Miguel Queiros, que esteve novamente próximo de um duplo-duplo, ao somar 9 pontos e 11 ressaltos.

Amanhã é dia de descanso e de retemperar forças, já que no dia seguinte, Portugal terá pela frente a até agora invicta seleção da Bélgica, em jogo a contar para o grupo F. A Bélgica venceu o grupo D, com 4 triunfos em outros tantos jogos, um dos quais diante da seleção da casa, Bósnia-Herzegovina, adversário da seleção nacional na quinta-feira.